



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **Duda Ramos** - MDB/RR

Apresentação: 12/11/2024 17:45:29.433 - Mesa

PL n.4345/2024

PROJETO DE LEI Nº , DE 2024

(Do Sr. DUDA RAMOS)

Reconhece a obra do artista indígena Jaider Esbell como manifestação da cultura nacional.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei reconhece como manifestação da cultura nacional a obra do artista indígena Jaider Esbell.

Art. 2º Fica reconhecida como manifestação da cultura nacional a obra do artista indígena Jaider Esbell.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em 1979, em Normandia, estado de Roraima, Jaider Esbell, artista, escritor, produtor cultural, educador e ativista indígena da etnia Macuxi viveu, até os 18 anos, onde hoje é a Terra Indígena Raposa Serra do Sol. Morreu em São Paulo, em 2021, aos 42 anos, deixando como marca a defesa da emancipação da arte indígena.

O artista foi uma das estrelas da 34ª Bienal de São Paulo, em 2021, cuja concepção apoiou-se fortemente no seu pensamento artístico. Eram de sua autoria as gigantescas cobras infláveis de 17 metros de comprimento que boiaram no Lago do Parque Ibirapuera e foram objeto de grande atenção na bienal. Além da participação na bienal, neste mesmo ano de 2021, Esbell foi o curador da exposição “Moquém_Surarî: arte indígena contemporânea”, no Museu de Arte Moderna (MAM), que contou com uma série de depoimentos em



* C D 2 4 8 9 5 0 2 6 0 5 0 0 *

vídeo de sete artistas de Roraima, ampla programação educativa, oficinas e lives sobre assuntos como arte e xamanismo, povos indígenas e a história da arte no Brasil e a força das mulheres indígenas nas artes.

O papel de articulador do encontro de artistas, artesãos, lideranças, comunidades e a sociedade em geral em torno arte está também na abertura e no modus operandi do seu ateliê, a *Galeria de Arte Indígena Contemporânea*. Destaca-se o trabalho de articulação e fazeres coletivos comunitários desenvolvidos com o povo Xirixana, habitantes da Reserva Indígena Yanomami.

Ao longo de sua vida, Esbell escreveu, desenhou e pintou para dar vazão a sua expressão artística. Em 2012, lançou seu primeiro livro, *Terreiro de Makunaima – Mitos, lendas e histórias em vivências*. Participou de várias exposições coletivas e viagens internacionais, inclusive para a Europa. Em 2013, foi convidado para expor e dar aulas nos Estados Unidos. Antes disso, articulou o Encontro de Todos os Povos e participou da Exposição Coletiva e Latinoameríndia MIRA – Artes Visuais Contemporâneas dos Povos Indígenas, UFMG 2013. Em 2016, ganhou uma premiação do Instituto Pipa, importante reconhecimento no campo da arte contemporânea brasileira. O site do Prêmio Pipa assim descreve o trabalho desse artista:

“Índio Macuxi da Amazônia. O trabalho de Esbell enviesa ainda mais o caos das expressões humanas e não humanas. As forças da floresta, dos seres, emanam da arte do filho do tempo, de todas as influências: ancestralidade, conhecimento, memória, diálogos, plasticidade contemporânea, política global, o ser local, xamanismo visual, poder. Palavra, imagem, som, silêncio – comunicação em todas as linguagens. A arte de Esbell exige, para além dos sentidos, imersão.”

Estamos seguros de que os nobres pares irão reconhecer o mérito desta proposição que eleva a obra de Jaider Esbell, artista indígena roraimense, declarando-a manifestação da cultura nacional.

Sala das Sessões, em 05 de novembro de 2024.

Deputado DUDA RAMOS

